

Relatório da 60º Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB

A Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) realizou nos dias 22 e 23 de setembro, em Fortaleza (CE), a 60ª Reunião do Conselho de Representantes, com a presença de 176 participantes, entre representantes da ativa, aposentados e convidados.

O tema do evento - Geopolítica e os impactos nas relações de trabalho - foi abordado pelo economista e professor da Universidade Federal do Ceará, Fabio Sobral, com mediação dos conselheiros da AFBNB Valéria Silva e Henrique Moreira.

Primeiro dia

Mesa de abertura

A mesa de abertura do evento reuniu lideranças políticas, sindicais e de organização da sociedade civil, além de representação do Banco do Nordeste e das coligadas. Compuseram a mesa: Rita Josina Feitosa (diretora presidente da AFBNB), Alfredo Pessoa (diretor do IPECE, representando o governador do Estado Elmano Freitas), Agenor Trindade presidente da CAMED, Sérgio Brito Clark (diretor de administração e investimento da CAPEF, representando a Caixa de Previdência), Luiz Alberto Esteves (economista chefe do BNB), Miguel Nóbrega (AABNB), Renato Roseno (deputado estadual PSOL-CE), José Jesus Trabulo (CONTEC), Dielson Silva (Sindicato dos Bancários do Maranhão), Waldenir Brito (Federação dos Bancários Bahia/Sergipe), Marcos Tinoco (Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte), Roger Medeiros (Intersindical), Túlio Menezes (CTB), Luiz Carlos Paes (diretor regional do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central e Presidente estadual do PcdoB), Antônio Gilberto (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros Intermunicipal do Estado Do Ceará – SINTETI), Daniel Bustamante (Sindicato dos Bancários do Ceará), Sérgio Freire (Sindicato dos Caminhoneiros) e Gláucia Lima (Instituto Tony Ítalo).

<u>Painel</u>

O tema do encontro foi abordado em algumas falas dos integrantes da mesa de abertura. Luis Esteves, por exemplo, destacou o papel que o Brasil pode desempenhar na economia global na discussão das mudanças das matrizes energéticas, sobretudo pela relevância do Nordeste na geração de energias renováveis; o deputado Renato Roseno alertou para os riscos da apropriação das riquezas naturais pelas nações estrangeiras, numa espécie de novo colonialismo que impacta não apenas as relações de capital e trabalho, mas também a natureza. Ele citou o exemplo dos pescadores artesanais, que não terão mais seus territórios de pesca porque cederão às grandes plataformas transnacionais, que gerarão postos de trabalho não no mesmo número e nem para os mais pobres.

Painel principal - Fábio Sobral

O professor da Universidade Federal do Ceará e economista Fabio Sobral discorreu acerca do tema central do evento relacionado à geopolítica e seus impactos na vida dos trabalhadores. Primeiro fazendo uma contextualização histórica de como se deu a construção da exploração através da expansão do imperialismo e do próprio capitalismo ainda em meados do século XVI. Relembrou que hoje o mundo vive um retorno do "intervalo" do domínio do ocidente sobre a economia mundial, já as trocas comerciais foram durante muitos séculos uma primazia dos povos orientais, como chineses, indianos e persas.

Nesse rol de mudanças Fabio explicou como ao longo do século XX houve uma desindustrialização dos países periféricos em favor das potências então dominantes, com endividamento, além da queda da qualidade de vida e da massa salarial dos trabalhadores em várias partes do mundo. O professor revelou que a China faz um movimento inverso, trabalhando com exigências às empresas multinacionais que atuam no país, com a reversão do lucro internamente e uma média salarial maior que hoje supera a de muitos países, como o Brasil.

Ao final, discutiu sobre as possibilidades do Brasil nesse contexto de mudanças, com a ascensão dos BRICS e do chamado G77, apontando também a necessidade de mudanças em estruturas como as universidades, nos próprios bancos de desenvolvimento e na mentalidade governamental.

Tanto a mesa de abertura quanto a palestra estão disponíveis na íntegra no canal do youtube da AFBNB: https://www.youtube.com/afbnb

Tarde

Instalada Comissão Provisória composta pelos diretores da AFBNB Dorisval de Lima, Henrique Moreira e Waldenir Brito, que conduziu os trabalhos até a eleição posterior da mesa diretora, formada pelos diretores Rita Josina Feitosa, Valéria Silva, Dorisval de Lima, Waldenir Brito e Henrique Moreira.

Momento cultural

Durante todo o evento, os participantes puderam prestigiar a exposição 60 RCR, com imagens de todas as edições, expostas no hall do hotel. A tarde de trabalhos teve início com a participação do cordelista e escritor Klevisson Viana, que declamou poesias de cordel de sua autoria.

Em seguida, foi lido e aprovado o regimento interno.

Cooperforte

Mauro Braga de Souza, diretor executivo da Cooperforte, acompanhado de Frederico Oliveira, Gerente de Relacionamento e do representante Edson Ferreira apresentaram os números e os diferenciais da Cooperativa que este ano completou 39 anos de existência.

Mesa - Relações de trabalho no BNB

A segunda mesa de debates foi formada por Rita Josina, Waldenir Brito, Henrique Moreira, Valéria Silva e por Marcos Marinelli - Superintendente de Recursos Humanos do BNB em exercício.

Os participantes fizeram questionamentos, solicitaram mudanças urgentes na política de recursos humanos do Banco e nos instrumentos internos de avaliação. Outros assuntos pautados foram: distribuição da PLR; situação de funcionários neuroatípicos e pais de crianças neuroatípicas; PID; compensação das horas oriundas da pandemia de Covid; correção de horas extras de GSNs e GSOs; convergente; adoecimento mental; assédios; extinção do parecer gerencial; questionamentos quanto ao peso da entrevista no processo concorrência; estagnação do Plano de Cargos e Carreiras; falta de isonomia e de transparência nos processos.

Marinelli afirmou haver um canal de denúncias para os casos de assédio moral e sexual; solicitou à AFBNB enviar ofício para o Banco com as questões apontadas pelos representantes.

O primeiro dia de trabalhos foi encerrado com a celebração da 60º RCR, seguida de jantar com atração musical garantida por Gildomar Marinho.

Segundo dia

Manhã

Mesa informativa - Rita, Waldenir, Valéria e Dorisval

Ação institucional

O diretor de ação institucional da AFBNB, Tércio Sobral, explanou sobre o trabalho institucional feito pela Associação, com interlocuções em Brasília, viagens, acompanhamentos de pautas legislativas sempre a perspectiva de defender o FNE, o Banco e seus trabalhadores. Ele contextualizou as ações com foco na dignidade previdenciária, relembrando a reunião com a diretoria da Previc em março deste ano (relembre aqui - https://www.afbnb.com.br/afbnb-se-reune-com-previc-em-brasilia-em-busca-de-solucoes-para-plano-bd-capef/), da participação no GT Capef e das tratativas da AFBNB com o escritório de advocacia que tem analisado o caso e emitiu recentemente parecer sobre o assunto (veja aqui - https://www.afbnb.com.br/plano-bd-capef-afbnb-obtem-parecer-favoravel-para-ingresso-na-justica-em-defesa-dos-associados/)

Tércio resgatou algumas lutas contra ameaças ao FNE, citando a mais recente contra o PL 5187/2019, em pauta nos últimos dias e que exige de todos mobilização para que seja arquivado em definitivo (Saiba mais em https://www.afbnb.com.br/em-defesa-do-bnb-e-do-fne-pl-5187-2019-e-retirado-de-pauta/). Ele destacou que a luta em defesa do FNE foi sistematizada na cartilha elaborada pela AFBNB e disponível no site (//www.afbnb.com.br/wp-content/uploads/2023/05/Cartilha-FNE-1.pdf).

Outro ponto abordado foi a recente aprovação da sugestão apresentada pela AFBNB à Comissão de Legislação Participativa da Câmara Federal (CLP) para realização de audiência pública para debater sobre a regionalização do orçamento público brasileiro e sua função de reduzir desigualdades interregionais. O diretor lembrou a interlocução com a Comissão que vem de anos, já tendo a AFBNB sendo premiada quatro vezes pela Comissão na categoria "Entidade com maior número de Sugestões aprovadas (saiba mais em https://www.afbnb.com.br/clp-aprova-proposta-da-afbnb-para-realizacao-de-audiencia-na-camara-dos-deputados/)

Ações judiciais

O diretor de comunicação Dorisval de Lima apresentou informações atualizadas sobre as ações judiciais impetradas pela AFBNB a favor de seus associados, com destaque para a recente vitória da GSO/2018 que requereu o pagamento da 7 e 8 horas, destacando que o mesmo pleito foi feito na justiça para GSN, ambiente jurídico, agentes de desenvolvimento, Gerentes de Negócios e uma nova de GSO 2023. Ação da PLR 2012 (em fase de execução), revisão do INSS da vida toda e FGTS também foram abordadas.

Rita Josina reforçou a importância de que os representantes acessem o site da AFBNB, acompanhem as informações e repassem aos colegas das suas unidades, no sentido de disseminar as informações sempre adequadas e atualizadas.

Representações eleitas

Os representantes eleitos nas instâncias Conselho Deliberativo da Camed (Edson Ferreira e Antônio Nogueira)/ Ouvidoria (Luiza Barbosa) Caref/Comissão de ética (Romildo Rolim), presentes ao evento fizeram um breve relato, com abordagens sobre seus trabalhos e ações à frente das instâncias, momento em que interagiram com a base.

Trabalho em grupos

Os representantes foram distribuídos em três grupos. Após debaterem e refletirem sobre as demandas a serem trabalhadas pela diretoria da AFBNB, encaminharam à plenária suas propostas.

Tarde

Informes gerais

- Registro e homenagem ao ex-representante da AFBNB Alfredo Pompeu de Amorim, falecido no último dia 15 de setembro.

- O aposentado Mário Sérgio que mantém e coordena o projeto cultural Quintal do Mário convidou todos a conhecerem o projeto e apresentou matéria jornalística sobre projeto cutural de sua cidade.
- Informe sobre eleição para representante de base da AFBNB, que será realizada em novembro, com edital a ser divulgado em outubro. Os diretores da AFBNB ressaltaram a importância da representação em todas as unidades do Banco e o papel dos eleitos, cujo compromisso deve ser com o trabalhador.
- Rita Josina apresentou os custos dessa RCR destacando os aspectos relacionados à organização, logística e hospedagens, conforme previsto no orçamento aprovado para o ano.
- O diretor Waldenir Brito destacou os custos com as ações judiciais (e custos processuais) impetrados pela AFBNB, no que leva a Associação a ser bem criteriosa e cuidadosa antes de acionar a justiça. Ainda no quesito ações, Rita ressaltou que o maior ganho de uma ação não é monetário, mas sim o reconhecimento do direito violado e a sua garantia. Ela lembrou a primeira ação impetrada pela AFBNB e vitoriosa, que tratou da manutenção do vínculo empregatício dos empregados do BNB em exercício do magistério, e esclareceu que na ação GSO/2018 os valores creditados no dia anterior se referem à parte reconhecida como dívida pelo Banco, mas não o que a AFBNB defende. A presidente alertou para a necessidade do entendimento de que a incursão jurídica visa reparar o dano causado pelo patrão após esgotadas as vias do diálogo na busca de soluções administrativas/políticas.

Em seguida, foi feita a entrega de um cheque simbólico a três participantes da RCR que foram contemplados na ação GSO/2018: Cargeany Lacerda, Oberdan Galvão e Erison Mergulhão. Oberdan, em suas próprias palavras, em breve será tricampeão com a AFBNB. "Sou bicampeão com ações da AFBNB: foi feita justiça com a ação dos professores, do GSO e em breve tri, com a ação da PLR".

Plenária Final

- Após submissão à plenária, foram aprovadas as resoluções constantes ao final do relatório, bem como as moções.

Encerramento

- Rita Josina fez o registro de quem participou pela primeira vez da RCR, dos aposentados, dos com menos tempo de banco e das representantes mulheres, destacando que são um público diverso mas ao mesmo tempo parecido, pois estão em busca de um mesmo objetivo, que é a valorização do trabalhador e o fortalecimento do BNB. A avaliação foi feita por alguns participantes de forma espontânea.

Alguns participantes fizeram avaliação destacando a seriedade, a empolgação e o entendimento das lutas coletivas; a busca por novas adesões e filiações; o clima positivo, força e energia vivenciados nos vários momentos da RCR; a riqueza das discussões e dos aprendizados durante os dois dias de encontro.

Considerações Finais

Em suas considerações finais, a conselheira fiscal da AFBNB, Valéria Silva, destacou a coletividade enquanto caminho possível à classe trabalhadora. "Precisamos nos reconhecer enquanto sujeitos da coletividade, não somos indivíduos sozinhos, precisamos nos identificar assim e estar presente na luta. Vemos aqui gente de cabeça de cabeça branca, com anos na estrada, mas que persistem. E os mais novos, que nasceram com os direitos garantidos, têm uma responsabilidade com quem trabalhou para que pudéssemos estar aqui!". Ela concluiu com um apelo: "Participe ou não do processo, seremos afetados por ele. Então, se abster não é opção, a gente não pode delegar aos outros uma luta que é nossa!".

Dorisval de Lima agradeceu a participação de representantes de outras entidades, como os sindicatos presentes e as centrais sindicais, destacou que o contraditório é normal, em uma ambiência de democracia e que o fundamental é estar junto na luta.

Waldenir Brito destacou a AFBNB enquanto momento para reforçar o espirito de luta e que todos têm um desafio à frente: fazer do BNB um banco que cumpra seu papel porque acreditamos que um mundo diferente é possível. O diretor relembrou lutas passadas e a importância de não acomodação mas ao contrário, estarmos organizados e ocupando as ruas quando for preciso.

Rita Josina fez um balanço do evento e dedicou uma fala final aos representantes: "Chegamos ao final de mais uma RCR. Muito debatemos e concluímos que a geopolítica no BNB é bem complexa. Entre nós a certeza de que ainda falta muito, mas também a convicção de que somos muitos e somos fortes. Rumo à 61ª RCR, mas até lá permanece nosso propósito de construir sempre mais, sobretudo a organização e a luta por um BNB melhor, por trabalhadores valorizados, por todas as pessoas livres, por melhores condições de saúde e de vida; por democracia e por soberania. A AFBNB somos todos nós, nossa força e nossa voz!"

DELIBERAÇÕES

- 1. Cobrar do BNB transparência nas concorrências internas com a disponibilização do parecer do gestor nas concorrências. Além disso o Banco deve dar transparência aos cargos/funções em vacância por agência ou setor. Essas vagas em aberto devem ser amplamente divulgadas tempestivamente de forma acessível. Também deve publicizar sistematicamente o provimento das vagas, se feito por concorrência ou por lateralidade.
- 2. Cobrar do Banco o cumprimento do prazo de 180 dias para liberação de funcionários que ganharam concorrência para fora de sua agência, independentemente de reposição.
- 3. Ratificar a autorização no Estatuto Social para que a AFBNB represente especificamente seus associados e ingresse com ações judiciais coletivas requerendo o direito à jornada de 6 horas para os trabalhadores associados que desempenham qualquer função tida pelo BNB como de gestão/confiança e indevidamente enquadrada na jornada majorada de 8 horas, mas que não atendem os requisitos do art. 224 parágrafo 2 da CLT.
- 4. Solicitar ao Banco que estenda a cláusula de acompanhamento médico para qualquer idade quando se tratar de dependente com deficiência. Solicitar ao BNB redução de carga horária para funcionários que tenham dependentes com deficiência.
- 5. Solicitar ao Banco que o PRODETER tenha recursos definidos e permanentes para a execução de cada Plano de Ação Territorial (PAT) e que haja avaliação sobre o aumento das verbas destinadas à condução do programa PRODETER e seus PATS (planos de ação territorial) conduzidos pelos agentes de desenvolvimento e que hoje são irrisórias (R\$ 1500,00).
- 6. Solicitar ao Banco que o diferencial do mercado seja para todos os funcionários que trabalham nos escritórios fora da área de jurisdição do Banco.
- 7. Cobrar que seja assegurado o trânsito para funcionário quando da realização de eventos externos ao seu domicilio de modo que a chegada ao destino seja até no máximo às 20h do dia anterior ao do compromisso. Essa prerrogativa deve ser assegurada para os dois percursos (ida e volta).
- 8. Cobrar que o edital do concurso para o BNB contemple o suprimento da carência de pessoal em todas as unidades do Banco, desde agências à área de TI, analistas e especialistas técnicos.
- 9. Solicitar ao Banco que altere o normativo para pagamento do auxílio mudança a deslocamentos entre municípios acima de 60 km, não restringindo ao município da unidade assumida.
- 10. Solicitar ao Banco que aumente a quantidade de bolsas de mestrado e doutorado, como também, disponibilizar vagas para funcionários em toda a rede de agências.
- 11. Solicitar que o Banco adote medidas para corrigir a injustiça no sentido de indenizar as FOLGAS e LICENÇA PRÊMIO (inclusive dos aposentados) dos que não puderam utilizar em tempo hábil. No mesmo sentido, que seja extinto o mecanismo que estabelece a prescrição para utilização/indenização das folgas.
- 12. Buscar interlocução com o BNB no sentido de que a Associação tenha um momento de interação com os participantes quando da realização de eventos do Banco: Fórum nas Agências, Fórum Plano de Ações nas

Superintendências, treinamentos, Encontro de Administradores, reuniões dos segmentos de funcionários etc.

- 13. Sugerir ao Banco que crie facilidade de instrução de propostas na agência. Obs.: propostas demorando +-45 dias na Central e, às vezes, são analisadas com ERROS por contratados nas Centrais.
- 14. Solicitar ao Banco ajustes nas contratações de seguros da CAMED. Obs.: os clientes apresentam as mesmas cotações realizadas, porém, com valores muitos mais baixos em outras seguradoras.
- 15. Intensificar a articulação com GAPRE e Bancada Nordestina (Congresso Nacional), a realização de eventos, fóruns e demais debates para discutir a Reforma Tributária e seus impactos nos recursos dos Fundos Constitucionais, a fim de inserção, conhecimento e mobilização dos funcionários do Banco em torno da matéria.
- 16. Solicitar estudo de composição no processo de concorrências quando do peso da entrevista na seleção valer 10% em todo o processo.
- 17. Cobrar do Ambiente de Suporte à Rede de Agências que disponibilize relatórios de avaliação de carteiras tempestivos, corretos e completos, para assim o gestor poder direcionar corretamente suas ações.
- 18. Buscar interlocução com o BNB no sentido de realizar eventos, fóruns e palestras sistemáticas no intuito de se trabalhar a conscientização quanto à importância na saúde mental através de profissionais na área (psicólogo, psiquiatras etc.)
- 19. Solicitar ao Banco que seja instituído rito obrigatório a ser cumprido em caso de descomissionamento (exemplo de 3 avaliações negativas semestrais seguidas).
- 20. Solicitar ao Banco que seja assegurado aos funcionários comissionados garantia de remuneração da função após o descomissionamento por um período de um ano, similar ao que ocorre os gestores principais.
- 21. Questionar o Banco acerca da ampliação da carteira de recuperação de crédito para as agências que ainda não possuem a carteira especializada de recuperação.
- 22. Cobrar do Banco que as Unidades do Agroamigo e Crediamigo tenham um gerente funcionário de carreira do Banco no nível local e propor ao Banco a criação da função Gerente Executivo nos Escritórios Agroamigo e Crediamigo, visto que esses escritórios absorveram demandas das agências, das carteiras Pronaf e Microempresas (contratação, administração de crédito, pareceres e comitês decisórios de concessão de crédito) e não ampliou o quadro funcional. Atividades foram acumuladas pelos gerentes de negócios.

Recomendações para AFBNB

- 1. Relacionar na contracapa da publicação (livreto) de apresentação da RCR os números de telefone (whatsapp), emails de interesse dos funcionários do Banco Ouvidoria Camed, Capef.
- 2. Fazer campanha voltada à implantação de um novo PCR, focando que o BNB não é um Banco comum, mas sim de DESENVOLVIMENTO, solicitando paridade salarial com o BNDES, uma instituição igual; não com outros bancos que não têm missão social.
- 3. Aumentar o tempo para as discussões para garantir mais tempo para falar nos grupos e assembleias contemplando as falas dos participantes.
- 4. Levar demanda formal (oficializar) da retirada, junto ao DEST, da cláusula de esbarro de 251 do total do lucro distribuído aos acionistas para fins da PLR dos funcionários.

- 5. Articular campanha denominada "Plano de Cargos, Salários e Funções Já" (PCSeF) com mobilização estruturadas nas unidades pelos representantes da AFBNB:
- a) 1º Dia Regional de Luta pelo PCSeF do BNB com paralisação de uma (01) hora de todos os funcionários;
- b) Moção de repúdio da 60ª RCR pela não efetivação de um novo PCSeF do BNB, questão constante em cláusulas de toda minuta de proposta de acordo coletivo etc. Justificativa: não basta a atuação dos Seebs e comissão nacional, é preciso organizar e lutar mais.
- 6. Cobrar a retirada da obrigatoriedade de instrução exclusivamente via cartão BNB para propostas de investimento (aq. isolada) nas agências onde há dificuldade de credenciamento de fornecedores.
- 7. Solicitar ao Banco que cumpra realmente o disposto na lei 12.813/2013 (Conflito de Interesses) e nos normativos internos, apurando e aplicar as devidas sanções administrativas. A AFBNB deve acompanhar e, caso não cumprido, solicitar abertura de processo judicial.
- 8. Criar uma comissão temática para discutir o CREDIAMIGO haja vista todo o processo de licitação recente que resultou na criação e "subsidiária" na CAMED para operacionalização do programa e diante de possíveis tratativas de nova estruturação dessa operacionalização.
- 9. Apoiar o Projeto de Lei 124/23, que visa estender os benefícios da Lei 13.370 para os funcionários da administração pública indireta, em especial aos empregados públicos de sociedades de economia mista.
- 10. Dar sequência à realização de eventos, fóruns ou outras inciativas no tocante à Prevenção ao adoecimento na categoria, principalmente quanto à questão da saúde mental.

Moções

MOÇÃO DE INDIGNAÇÃO

Os representantes da AFBNB, reunidos por ocasião da 60ª Reunião do Conselho de Representantes da entidade expressam indignação com a incidência de casos de assédio moral - disseminados no ambiente de trabalho do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Assim, ao manifestarem indignação os mesmos reiteram e exigem que o Banco adote soluções concretas para superar esse grave problema e o comportamento ético no BNB. Abaixo à repressão!

MOÇÃO DE REPÚDIO

Os representantes da AFBNB, reunidos por ocasião da 60ª Reunião do Conselho de Representantes da entidade expressam repúdio pela não atualização do Plano de Cargos e Remuneração (PCR), pela não correção das inconsistências existentes desde a implantação do mesmo tanto no cargo quanto nas funções. Referidas inconsistências são constatadas em diversas situações, por exemplo: a) inclusão de cláusulas em acordos coletivos para a reformulação do plano e não cumpridas pelo Banco; b) instituição de comissão paritária com estudo realizado com apresentação de um modelo e que foi ignorado pelo BNB; c) estagnação de um quantidade significativa de funcionários no último nível da carreira os quais se encontram há anos sem ascensão profissional, o que se traduz em humilhação/constrangimento a cada ciclo de promoção; d) dependência de função, o que sujeita os funcionários a ficarem dependentes e pleiteando função em decorrência do baixo salário praticado no Banco; e) distorção nos três primeiros níveis de cargos em que não se observa incremento salarial quando da promoção, o que leva à anomalia na promoção do nível 1 para o 3; f) estagnação de funcionário no último nível das funções. Assim ao tempo em que manifestam o repúdio, reiteram a urgência da necessidade de que o Banco reformule seu Plano de Cargos e Remuneração com a correção das distorções apontadas.

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO

À Rita Josina, à AFBNB, bem como a toda brilhante e comprometida equipe da Associação, por seu trabalho e empenho, luta e defesa do corpo funcional do BNB e por conseguirem tornar nossa luta, conquistas e vitórias uma referência. Exemplo disso é recente conquista dos GSOs, que ganharam o processo da 7º e 8º horas. Dessa forma,

expresso minha gratidão. A dedicação e o apreço aos funcionários do Banco, sobretudo os associados, é digna de louvor. Pela transparência serão lembrados e reconhecidos. Meus mais sinceros agradecimentos, votos de sucesso e lealdade. Ao conjunto dos colegas convido a conquistar mais adesões à entidade. Concluo com as palavras de Albert Clarke: "Nas nossas vidas diárias, devemos ver que não é a felicidade que nos faz agradecidos, mas a gratidão é que nos faz felizes." (Cargeany Lacerda)